

MAPEAMENTO FACIOLÓGICO DO NÚCLEO DO MACIÇO INTRUSIVO SANTA ANGÉLICA – ES

Altoé, R.T.¹; Bremenkamp, I.H.¹; Potratz, G.L.¹; Zuqui, A.R.¹

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, Brasil.

O Maciço Intrusivo de Santa Angélica (MISA), localizado no sul do estado do Espírito Santo, faz parte de um conjunto de corpos ígneos intrusivos, sem deformação, sendo constituído de rochas básicas no centro da intrusão e rochas ácidas nas porções periféricas. Esse plúton, em forma de diápiro, intrudiu os migmatitos e gnaisses do Complexo Nova Venécia, durante o colapso do Orógeno Araçuaí, no fim do Ciclo Brasileiro (535 – 480Ma.) formando corpos concêntricos, arredondados a ovalados, cristalizados ao longo de zonas de cisalhamento dúcteis de alto ângulo ou no centro de estruturas anticlinais preexistentes do embasamento. Apesar de já ter sido objeto de estudo, nenhum mapeamento de detalhe ainda foi realizado na porção central do MISA para caracterização de suas unidades, com isso, o objetivo desse trabalho é um mapeamento faciológico sistemático na escala de 1:10.000 das rochas da porção central do MISA. Para tal, foi utilizado os *softwares* ArcGis 10.0, Spring 5.2.2 e Global Mapper 14.1 para a confecção da base cartográfica e integração dos dados obtidos em campo. A campanha de mapeamento foi realizada em seis dias e contou com o auxílio de um GPS de bolso, uma bússola, uma lupa de mão, um martelo geológico e uma câmera fotográfica. A classificação das unidades foi baseada em Streckeisen (1974). Cinco litotipos principais foram definidos na porção mapeada do MISA, sendo elas: rocha híbrida, gabro/diorito, granito protomilonítico, granito leucocrático e granito porfirítico. O gabro/diorito é isotrópico, melanocrático e apresenta granulação variando de fina a grossa composto por plagioclásio, anfibólio, piroxênio, biotita e quartzo. O granítico porfirítico possui fenocristais de K-feldspato de 2 a 4 centímetros de diâmetro orientados na direção NE, estrutura maciça e granulação média, composto de feldspatos (40%), quartzo (30%), biotita (30%) e alinita subordinada. O granito leucocrático é isotrópico, granulação fina a média, composto por minerais de quartzo (60%) e feldspatos (40%). O granito protomilonítico possui granulação variando de fina a média, composta por grãos de feldspato (50%), biotita (35%) e quartzo (15%). A foliação é marcada pelos cristais de biotita e quartzo, apresentando textura *ribbon*. As rochas híbridas são produtos da mistura mecânica (*mingling*) e/ou química (*mixing*) de magmas de composição granítica e basáltica. São constituídas por granitoides, gabros/dioritos e um termo intermediário entre o granitoide e uma rocha mais máfica, difícil de ser classificado em campo. Os litotipos encontrados na área de estudo foram gerados, provavelmente, durante o colapso do Orógeno Araçuaí, que favoreceu a reativação de zonas de fraqueza da crosta, permitindo a ascensão de magmas, possivelmente mantélicos, que deram origem às rochas da unidade máfica. A anomalia térmica causada pelo magma basáltico alojado na câmara magmática fundiu parcialmente as rochas encaixantes, gerando magmas graníticos. Os Granitos Porfirítico e o Leucocrático são as unidades que representam essa anatexia, sendo o Leucocrático as porções mais diferenciadas desse líquido. O Granito Protomilonítico apresenta foliação concordante com as direções das rochas encaixantes da região, preferencialmente NE, deformados provavelmente pelo intenso fluxo magmático dos Granitos Porfiríticos, evidenciado pelas mesmas direções de fluxo ígneo e foliação milonítica.

PALAVRAS CHAVE: MACIÇO SANTA ANGÉLICA, MAPEAMENTO, PETROGRAFIA.